

PROTESTO

Dia 20 será o Dia Nacional de Luta contra o plano de funções do BB

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), definiu 20 de fevereiro como o dia nacional de luta para denunciar o ataque aos direitos dos trabalhadores que o banco vem empreendendo com a implantação unilateral do novo plano de funções comissionadas.

A CEBB esteve reunida para avaliar a mobilização dos bancários em todo o país na última semana e traçar novas estratégias contra os problemas já identificados no plano de função do BB. As mobilizações em todo Brasil têm sido positivas e estão mostrando a força dos bancários. O poder de pressão dos trabalhadores está em sua capacidade de unidade.

A Contraf-CUT acionará o Ministério Público do Trabalho questionando a redução de direitos dos trabalhadores com a implantação do novo plano.

Ao implantar o novo plano, o BB extinguiu todas as funções comissionadas de 8h e criou novas nomenclaturas nas verbas de gratificação de função. Todos os comissionados considerados de Função de Confiança (FC) foram migrados compulsoriamente.

O público-alvo da Função Gratificada (FG) tem a opção de migrar para as novas funções de 6h com remuneração 16,25% menores que as antigas de 8h, a qualquer momento, ou permanecer na função de 8h em extinção.

Sindicatos também estão obtendo liminares na Justiça obrigando o BB a dar prazo maior que 6 dias úteis na assinatura do "termo de posse" aos comissionados migrados automaticamente para as Funções Comissionadas (FC) de 8h, além de responder questionamentos referentes ao plano de funções.

HSBC

Negociação no dia 19 abordará emprego, saúde, previdência e PPR

A retomada do processo de negociação entre a Contraf-CUT, federações e sindicatos com o HSBC, que estava agendada para quarta-feira, dia 6, em Curitiba, foi remarcada para a terça-feira, dia 19, conforme solicitação do banco. Os principais temas em pauta serão emprego, plano de saúde, previdência complementar e PPR/PSV.

As demissões efetuadas pelo banco inglês têm sido um dos grandes problemas enfrentados pelos trabalhadores. Apesar dos lucros astronômicos, o HSBC eliminou 1.836 postos de trabalho entre junho de 2011 e junho de 2012, de acordo com os dados do balanço. A falta de funcionários é gritante nas agências e departamentos do banco.

Não é à toa que as condições de trabalho estão péssimas, beirando o insuportável. A cada dia, o nível de adoecimento cresce.

O banco também fez alterações unilaterais no plano de saúde neste início de ano que são extremamente prejudiciais para os funcionários, retirando direitos do pessoal da ativa e dos aposentados. Além dos reajustes que encarecerão o custo dos trabalhadores, o banco está criando uma nova divisão entre os bancários: os que são beneficiados pela Lei Federal nº 9.656/98 e têm direito a manutenção do plano de saúde (seis meses a dois anos) por contribuírem mensalmente e os que não terão a chance de contribuir, não podendo usufruir desta manutenção.

SANTANDER

PLR E PPRS serão pagas no dia 20

Em comunicado o Santander anunciou os valores da segunda parte da PLR a seus funcionários: regra básica mais majoração de 1,2649771 e parcela adicional de R\$ 2.461,75, respeitados os tetos estabelecidos pela Convenção Coletiva. Também será pago o Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS), no valor de R\$ 1.600, sem compensação na PLR. O Santander reafirmou que fará o crédito na folha de pagamento que sai na próxima quarta-feira, dia 20.

O balanço de 2012 apontou um lucro líquido gerencial de R\$ 6,329 bilhões. Mas, repetindo a estratégia de todo o sistema financeiro nacional no ano passado, o Santander mais uma vez superdimensionou as provisões para dívidas superiores a 90 dias, que nos últimos 12 meses passaram de R\$ 11,5 bilhões para R\$ 14,9 bilhões, um aumento de 30,11%.

BANCO CENTRAL

Condenações substituem multas

O volume de multas aplicadas ao sistema financeiro nacional diminuiu drasticamente nos últimos três anos, pois a redução do volume de multas vem sendo compensada pelo aumento das condenações dos executivos das instituições financeiras. De 2007 a 2009, 508 dirigentes foram inabilitados. Nos três anos seguintes, o número chegou a 893. O BC não divulga os nomes ou os motivos das punições.

PIADINHA

-Se a tua mulher te traísse o que farias?

-Eu mataria o cachorro do cara e quebraria os óculos e a bengala dele!

-Não entendi????!!

-É que só um cego ficaria com ela!